



**ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO ICEx  
DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2008**

6 Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e oito, às quatorze horas, na sala 3123,  
reuniu-se a Congregação do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas  
Gerais, sob a presidência do professor Bismarck Vaz da Costa, Diretor do Instituto, com a  
presença dos seguintes membros: **Professores:** José Francisco de Sampaio, Ângelo de Moura  
Guimarães, Marcos Antônio da Cunha Santos, Agostinho Aurélio Garcia Campos, Paulo  
Antônio Fonseca Machado, Grácia Divina de Fátima Silva, Glaura da Conceição Franco,  
12 Sebastião José Nascimento de Pádua, Aldo Procacci, Humberto Osório Stumpf, Reinaldo  
Oliveira Viana, Remy Paiva Sanchis, Ana Lúcia Americano Barcelos de Souza, Frederico  
Ferreira Campos, filho, Franklin Massami Matinaga, Robson Mendes Matos, Hélio Anderson  
Duarte. **Representantes técnico-administrativos:** Agostinho Vinício da Fonseca e Leonardi  
Dionísio Ferreira. **Representantes discentes:** Alexandre Elias dos Santos e Alex Roberto  
Correia. Havendo quorum regulamentar, o Senhor Presidente cumprimentou os presentes, e em  
especial o novo coordenador de pós-graduação do Departamento de Física, professor Sebastião  
18 José Nascimento de Pádua, e declarou aberta a sessão. **1. Análise dos Pedidos de Progressões  
Horizontais aprovadas “ad referenda”.** Os pedidos listados no documento constante no “*anexo  
1*” desta ata foram homologados com vinte votos favoráveis e uma abstenção. **2. Análise dos  
Pedidos de Afastamentos aprovados “ad referenda”.** Os pedidos de afastamento listados no  
documento constante no “*anexo 2*” desta ata foram homologados por unanimidade. **3. Análise de  
24 Projetos de Extensão.** Os projetos listados no “anexo 3” desta ata foram aprovados por  
unanimidade. **4. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física, modalidade  
educação a distância.** O Presidente leu o parecer, e em seguida passou a palavra ao Chefe do  
Departamento de Física. Após sua manifestação, colocou o assunto em discussão. O plenário  
discutiu amplamente o assunto, e o Chefe do Departamento de Estatística, professor Marcos  
Antônio da Cunha Santos, sugeriu que à época da entrega do relatório INA, cada Departamento  
participante de curso a distância, entregue também um relatório a parte do curso citado, para que  
30 a Congregação possa acompanhar-lhe o andamento. O plenário acatou a sugestão, solicitando  
que o assunto fosse pautado para uma próxima reunião. Em seguida, o Presidente colocou o  
assunto em votação, e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **5. Anuência para Disciplinas  
do Ciclo Básico.** Considerando a alta demanda por salas de aula para implementação do REUNI  
e que a administração desses espaços é responsabilidade da Diretoria, o Presidente sugeriu que a  
Congregação apreciasse os pedidos de anuências às disciplinas para os novos cursos. Colocado  
36 em discussão, o professor José Francisco Sampaio ponderou que talvez fosse possível aos  
departamentos fazer um acordo não anuindo antes de levar ao conhecimento da Congregação,  
uma vez que a anuência é dada pela Câmara Departamental. Após algumas manifestações, ficou  
decidido que brevemente será elaborada uma resolução a respeito do assunto. **6. Solicitação do  
Colegiado de Matemática relativa ao Curso a distância.** O professor Remy Sanchis,  
coordenador do curso de matemática, solicitou retirar o assunto de pauta, pois já está em vias de  
42 se aprovar no Conselho Universitário, a criação de um colegiado especial para cuidar dos  
assuntos administrativos dos colegiados a distância. **7. Alocação de vagas de magistério  
superior.** Após ampla discussão, elaboraram o documento que foi encaminhado à Comissão  
Permanente de Pessoal Docente, que está transcrito a seguir. **Sugestões da Congregação do  
ICEx:** 1) Vagas oriundas de encargos de administração. A Congregação entende que a  
48 administração é trabalhosa e necessária mas não pode se transformar em atividade fim para  
nenhum professor. Portanto, mesmo que a parcela de vagas correspondente a este item não seja  
grande, os critérios de pontuação das atividades de administração devem sinalizar a necessidade



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Instituto de Ciências Exatas**  
**Diretoria/Secretaria Geral**

de conter o inchaço da burocracia. Assim por exemplo deve distinguir entre tamanhos de departamentos e de cursos, não deve favorecer o excesso de criação de cargos, assessorias, etc. Além disso é necessário distinguir entre encargos administrativos permanentes e temporários. Não está correto atribuir-se vagas a um departamento, contratação definitiva de docentes, devido a encargos temporários exercidos por seus docentes. Assim deve haver uma tabela de pontos baseados em encargos permanentes que gerará vagas definitivas e outra tabela baseada em encargos temporários que gerará a alocação de vagas temporárias. Estas deverão ser alocadas, mas sem autorização de concursos, e serão supridas com professores substitutos, enquanto os encargos continuarem no departamento em questão. Assim chefia de departamento estaria na tabela permanente, diretoria de unidade na de temporário (exceto para estruturas como a FALE e ICA), coordenador de colegiado estaria na permanente se claramente ele tiver que sempre ser de um mesmo departamento e na temporária em caso contrário. Elaboramos a tabela que se segue com uma sugestão de pontuação para os cargos que poderiam ser considerados. a) Chefe de Departamento: até 10 docentes = 0; 11 a 30 docentes = 0,5; acima de 30 docentes = 1 ( ou então apenas  $N^{\circ} \text{docentes}/50$  para qualquer departamento). Nas regras propostas não se pontuou chefia de departamento, pois todo departamento tem um chefe, e assim não pontuando não estaria prejudicando nenhum. Isto não é verdade. Imagine que um departamento tenha apenas um cargo administrativo que é o de chefe e outro tem dois cargos (chefia e coordenação de colegiado). Para concorrer às 80 vagas o **primeiro não concorre** e o segundo concorre com um cargo. Contando-se a chefia, o **primeiro concorre** com 1 cargo e o segundo com dois. b) Coordenador de Colegiado de curso de graduação com número anual de vagas no vestibular: até 30 = 0; de 31 a 100 = 0,5; acima de 100 = 1 (ou simplesmente =  $\text{No.vagas}/100$ ). c) Coordenador de Colegiado de curso de pós-graduação “strictu-sensu” ou especialização não remunerada com oferta anual, com número anual de vagas no vestibular: até 30 = 0; de 31 a 100 = 0,5; acima de 100 = 1 (ou simplesmente =  $\text{No.vagas}/100$ ). d) Diretor, Pró-Reitor, Vice-Reitor, Reitor = 1. e) Pró-Reitor Adjunto de Graduação e de Pós-Graduação, Vice-Diretor, Presidente CPPD = 0,5. 2) Com relação aos critérios de produção criou-se a idéia de derivada de um curso de Pós-Graduação em suas avaliações pela CAPES (não utilizado ainda nesta primeira etapa mas a ser utilizado posteriormente) e também da produção de um departamento (já utilizado para os índices da Pesquisa). Isto é injusto com os departamentos mais produtivos pois a produção não é linear no tempo e sempre mostrará uma saturação quando o departamento atinge alto índice de produção. Além disso, como o nível dos cursos de PG e a produção dos departamentos já recebem pontuação, considerar a derivada significa contar duas vezes para os que estão melhorando. 3) A pontuação dada a um docente que atue em cursos de PG vai subindo linearmente com o nível de cada curso, exceto quando se chega ao curso 7. Ora, sabe-se que a avaliação da CAPES sempre tende a se criar uma pirâmide acentuada, tornando-se muito mais difícil ir de 6 para 7 do que ir de 5 para 6. Isto prejudica os poucos cursos 7 da UFMG. 4) As especializações regulares e não remuneradas precisam ser incluídas nos critérios da PG. 5) Na impossibilidade de se normalizar a produção científica de cada área com seus pares no país, comparou-se através das publicações consideradas tipo I na UFMG. Assim ciências exatas é comparada com sociais, humanas, etc. Talvez fosse melhor que nesse primeiro momento não se utilizasse esse indicador. 6) É importante que após a obtenção dos índices, os pesos finais possam ser percebidos de forma clara e imediata. Propomos que o peso final (peso após agregar todas as indicações das câmaras) das atividades de pesquisa, graduação, pós-graduação, extensão e outros indicadores relevantes sejam explicitados diretamente na apresentação dos resultados aos departamentos. O objetivo deste procedimento é evidenciar o peso que cada um destes itens influenciou no resultado final. **12. Homologação do resultado do concurso para Professor Titular de Matemática.** Após a leitura de parte da ata, onde constava o resultado final, que indicava o candidato Aldo Procacci para ocupar a vaga de Professor Titular, o assunto foi

